



## **BULLYING NA ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DESSA PROBLEMÁTICA**

**Área Temática: Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade**

**LUCAS ROMÁRIO DA SILVA**  
Anhanguera Uniderp  
Universidade Federal da Paraíba  
lukas\_ro\_mario@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho resultante de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social procura discutir a importância da intervenção do assistente social no ambiente escolar frente à problemática do fenômeno *Bullying*. Sendo assim, compreende-se que a escola é um ambiente na qual as crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo e é nessa fase escolar que as mesmas começam a se auto-afirmar. É nesse contexto, que acontecem e se expressam vários problemas sociais como o baixo rendimento escolar, o absentismo, o fracasso escolar, a gravidez na adolescência, a violência entre outros. Dentre tais problemáticas, destaca-se como expressão da questão social o *Bullying* que é um problema universal que se faz presente em todas as escolas, sendo assim, o local onde ocorre a maior incidência desse fenômeno.

O assistente social convive cotidianamente com as mais amplas expressões da questão social, matéria prima de seu trabalho. Confronta-se com as manifestações mais dramáticas dos processos da questão social no nível dos indivíduos sociais, seja em sua vida individual ou coletiva. (ABESS/CEDEPSS, *apud* MACHADO, 1999, p. 4).

O Serviço Social na educação tem como objetivo orientar e contribuir com os profissionais de educação e alunos na resolução de conflitos ocorridos em sala de aula e, sobretudo no enfrentamento das expressões da questão social. Diante disso, observou-se que se faz muita falta um profissional de serviço social na escola, pois o assistente social tem competência e formação teórico-metodológica para mediar esses tipos de conflitos neste espaço, não querendo usurpar a autonomia dos profissionais da educação (professores, gestores), mas contribuindo para um convívio respeitoso na escola entre alunos e profissionais.

---



## **METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, que na visão de Minayo (2001, p. 14), de que este tipo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e nos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Aplicaram-se questionários semi-estruturados. Procuramos elaborar as perguntas do questionário de forma “aberta”, nos esforçando por proporcionar ao informante a possibilidade de responder de maneira livre, expressando-se de maneira própria. Os questionários foram respondidos por 20 (vinte) profissionais de educação e 23 (vinte e três) alunos de uma escola municipal da cidade de Bayeux/PB, região metropolitana de João Pessoa.

Por fim, procuramos estabelecer uma compreensão dos dados coletados, articulando-os aos referenciais teóricos da pesquisa, que confirmaram alguns pressupostos delineados, ampliando o conhecimento sobre o assunto pesquisado, em relação ao contexto sociocultural do qual faz parte.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O ambiente escolar é entendido prioritariamente como um espaço de aprendizagem, mas também pode concebê-lo como um organismo para a conscientização e garantia dos direitos dos estudantes. Compreendendo que a escola é um espaço de atuação profissional, não podemos compartilhar que o assistente social atue apenas nas expressões da questão social fora da escola, mas que atuem também enquanto sujeito de ações voltadas para o protagonismo de crianças e adolescentes no contexto escolar, contribuindo para a superação das questões sociais que envolvem essas pessoas.

No que concerne aos resultados da pesquisa abordamos apenas um recorte dos dados coletados no Trabalho de Conclusão de Curso. No tocante às práticas sofridas de *Bullying*, a grande maioria dos alunos declarou já terem sofrido algum tipo de intimidação, agressão ou assédio. Alguns declararam que nunca sofreram.

---



Sendo assim, percebe-se que a grande maioria já sofreu *Bullying* nas escolas, gerando assim um problema socioeducacional grave, pois as consequências sociais deste problema podem ser relevantes, como por exemplo, o isolamento social, problemas com a família, problemas psicológicos, baixo rendimento escolar, absentismo, e até mesmo chegar ao extremo como o suicídio ou homicídios cometidos pelas vítimas de *Bullying*. Segundo Fante (2011, p. 30):

O *Bullying* é um conceito específico e muito bem definido, uma vez que não se deixa confundir com outras formas de violência. Isso se justifica pelo fato de apresentar características próprias, dentre elas, talvez a mais grave, seja a propriedade de causar “traumas” ao psiquismo de suas vítimas e envolvidos. Possui ainda a propriedade de ser reconhecido em vários outros contextos, além do escolar: nas famílias, nas forças armadas, nos locais de trabalho (denominado de assédio moral), nos asilos de idosos, nas prisões, nos condomínios residenciais, enfim onde existem relações interpessoais.

Também nos proporcionou verificar a partir das análises, qual o sentimento que a vítima exprime diante da prática do *Bullying*, e assim constatamos que os participantes da pesquisa, sentem-se tristes e assumem a necessidade de se vingar do agressor, sentem-se muito mal com o fato ocorrido. O que podemos assim perceber é que de fato as consequências causadas pela prática do *Bullying* são bem acentuadas, trazendo diversos sentimentos e transtornos aos que são vítimas, pois um dos primeiros sentimentos que prejudicam a vida social do mesmo é a vingança, podendo chegar a se alastrar por toda a vida do indivíduo.

Quando foram perguntados acerca das consequências geradas pela prática do *Bullying*, é revelado certo contraste nas respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa, pois muitos dizem ter sofrido consequências ruins, e na mesma proporção a quantidade de respostas, dizem não terem sofrido com nenhuma consequência. Assim, diante deste contexto de contraste, podemos nos perguntar: De fato não houve consequências ou não se percebe as mesmas?

Com os profissionais da escola tratamos das questões que envolvem a presença do profissional de Serviço Social na escola. Perguntamos se o assistente social seria o profissional mais indicado para lidar com os problemas sociais na escola, como o *Bullying* e um pouco mais da metade afirmou que sim, ou seja,

---



houve o reconhecimento de que o assistente social seria o profissional mais qualificado para lidar com o *Bullying* e demais problemas sociais que se expressam na escola.

Como o profissional de Serviço Social poderia contribuir no processo sócio-educacional dos alunos frente aos problemas na escola? A maior parte dos entrevistados sugeriu que esse profissional pode contribuir com a realização de debates e palestras. O assistente social poderia primeiramente nesse contexto das manifestações dos problemas sociais, sobretudo o *Bullying*, criar mecanismos de investigação, como a pesquisa para que posteriormente, fosse criado projetos de intervenção, através da conscientização com palestras, debates, entre outras. O aconselhamento com os alunos, os profissionais e a família também seria essencial para a diminuição, por exemplo, da exclusão social. O trabalho com as famílias dos alunos, com os jovens envolvidos com drogas, adolescentes em gestação, os temas transversais como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo, também é objeto de intervenção do assistente social.

Outra contribuição fundamental a ser dada pelo profissional de Serviço Social está especialmente vinculada a proporcionar o devido encaminhamento aos serviços sociais e assistenciais, que muitas vezes são necessários aos alunos da rede pública que apresentam dificuldades financeiras, contribuindo para a efetivação dos direitos à educação” (MANACORDA, 2000, p. 12).

## **CONCLUSÃO**

O Serviço Social é uma profissão que está ligada diretamente com a questão social, na qual é o seu objeto de estudo e intervenção. A partir disso percebeu-se a existência e/ou presença das expressões da questão social no ambiente escolar, que se manifestam de forma pertinaz e nem sempre é visto como um problema socioeducacional ou não é relevado da maneira que deveria ser. Alguns problemas socioeducacionais devem ser encarados como uma expressão da questão social, sobretudo o *Bullying*, afinal é um tipo de violência, que é exprimida verbalmente, fisicamente, psicologicamente e socialmente. Essa violência pode ser tão grave que pode acarretar até um suicídio ou um homicídio, nos casos mais graves.

---



Diante disso, educadores, psicólogos e, sobretudo assistentes sociais precisam combater esse problema na educação mundial, através de medidas que possam abolir ou pelo menos atenuar essa questão. Mas para que essa ação aconteça de forma abrangente, ou seja, mundial, precisa-se iniciar esse processo de combate ao *Bullying* nas escolas da realidade particular de cada educador, psicólogo e assistente social que se fazem atuantes.

Na escola pesquisada na cidade de Bayeux/PB, pode-se perceber que o índice de assiduidade da prática do *Bullying* é muito elevada, pois quando setenta por cento dos alunos afirmam que já sofreram *Bullying* numa faixa etária de 5 a 11 anos necessita-se prestar mais atenção nesse problema. Afinal, trata-se de crianças que estão começando sua vida escolar e que não devem ser recebidas nas escolas dessa maneira dolorosa, humilhante e constrangedora.

É nesse momento que se enfatiza a importância da intervenção do assistente social no enfrentamento à problemática do *Bullying*, pois esse profissional possui a capacidade teórico-metodológica de abordar esse problema de forma eficiente e eficaz nesse processo educacional. Em geral, afirma-se que o assistente social é um profissional que possui um leque de instrumentais que devem ser utilizados para o bom desempenho de seu trabalho no auxílio à população que dele necessita. Esse profissional deve utilizar esses instrumentos para contribuir para uma sociedade justa, com equidade, digna e democrática.

## REFERÊNCIAS

FANTE, Cleo. *Fenômeno Bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. Editora Verus. Campinas, SP. 2011

MACHADO, Edinéia Maria. *Questão Social: Objeto do Serviço Social?* Serviço Social em revista. v. 2. N. 1. Jul/Dez. 1999. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c-v2n1.htm>. Acessado em 22 de outubro de 2012.

MANACORDA, Mario Alighiero. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

---